

## Importância de abordar saúde mental nas consultas geriátricas da atenção primária: uma revisão de literatura

Bruna Franco Ferreira<sup>1</sup>  
Gabriel Corrêa da Silva<sup>2</sup>  
Gabriela Hortelã Santos<sup>3</sup>  
Isadora LuisaMonsão<sup>4</sup>  
Michelly Eduardo de Souza<sup>5</sup>  
Victória Rocha de Jesus<sup>6</sup>

1-6 Unicesumar, Maringá, Paraná. \*endereço para correspondência E-mail:miheduardo14@gmail.com

### Introdução

Hodiernamente, a preocupação com a saúde dos idosos cresce devido às múltiplas alterações físicas e emocionais que enfrentam. De forma particular, os problemas de saúde mental (SM) têm aumentado, refletindo a importância do tema no âmbito da atenção primária em saúde (APS). A SM ainda é tratada como tabu, sendo frequentemente confundida com o processo natural de envelhecimento, prejudicando o diagnóstico e tratamento adequados. A APS, de forma interdisciplinar, deve promover ações objetivando a melhor assistência aos anciãos.

### Objetivos

Relacionar saúde do idoso no contexto da APS, visando elucidar os desafios enfrentados por essa população.

### Metodologia

Foi realizada uma revisão através das bases de dados MEDLINE, Embase e PubMed, nos anos de 2022 a 2024. Os descritores utilizados foram: saúde do idoso, atenção primária em saúde, saúde mental. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos incluem trabalhos gratuitos e em português.

### Resultados

Os idosos enfrentam uma série de desafios. Os artigos indicam que fatores como baixa escolaridade, isolamento social, doenças e a perda dos entes interferem significativamente na SM dessa população. Além disso, as condições crônicas e o risco de quedas impactam negativamente na qualidade de vida, muitas vezes levando à perda de independência e à necessidade de cuidados diários para evitar o agravamento do quadro. Segundo os autores, esses desafios tornam-se mais evidentes quando eles não buscam ajuda profissional, acreditando se tratar de sinais comuns do envelhecimento, fator que leva a dificuldade do diagnóstico. Diante desses desafios, é fundamental promover ações educativas para a melhor compreensão da doença por parte dos anciãos.

### Conclusão

Em suma, o elevado número de casos de atendimento ao idoso na APS é evidente, especialmente em condições complexas como a SM. No entanto, com a colaboração dos envolvidos, é possível superar esses obstáculos e fornecer um cuidado de qualidade aos idosos.

Palavras-chave: idoso; saúde mental; qualidade de vida.



## Referências

1. Souza, AP, Rezende, KTA, Marin, MJS. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro. 2022; 27(5): 1741–1752.
2. Castro, APR, Vidal, ECF, Saraiva, ARB. Promoção da saúde do idoso: ações na atenção básica à saúde. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2018; 21( 2): 155–163.
3. Rodrigues, AC, Santos, AL, Soares, LSML. Saúde mental do idoso institucionalizado. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2024; 18(45): art. 3589.
4. Mélo, CB. Impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental dos idosos: uma revisão integrativa. *Research, SocietyandDevelopment*. 2022; 11(11): e71111133255.